



Aspectos anatômicos e morfológicos do colmo de três espécies de bambus lenhosos (Poaceae:Bambusae) ocorrentes no Cerrado do Distrito Federal, visando uma melhor aplicação desta matéria-prima

FREDERICO DE-SOUZA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

fredericodesouza@hotmail.com

No Cerrado ocorrem várias espécies de bambus ainda poucos estudadas. As espécies da tribo Bambusae são conhecidas como “madeira das 1001 utilidades”, pelo porte robusto ou pela maior quantidade de fibras na sua constituição. O presente trabalho visa caracterizar a morfologia externa e interna de três espécies de bambus lenhosos (*Actinocladum verticillatum*, *Guadua sp* e *Merostachys filgueirasii*), por meio de contagem e mensurações (30 repetições) de algumas características, entre elas comprimento e diâmetro dos entrenós e nós, comprimento/largura das fibras e elementos de vasos, espessura da parede, espessura da cutícula e das células epidérmicas, áreas e dimensões dos feixes vasculares e de tecidos condutores; e diâmetro do parênquima interfascicular. Coletaram-se os materiais do colmo na altura da primeira ramificação (*A. verticillatum*) e no DAP (*Guadua sp* e *M. filgueirasii*), em diferentes localidades do Cerrado do Distrito Federal – Brasil; fixando-os e posteriormente, preparando-se macerados (solução de Franklin) e cortes transversais. Baseando-se nos conhecimentos anteriores e na análise anatômica e estatística dos dados, nota-se que: a maior espessura da região média do colmo e o aumento do diâmetro do parênquima, da periferia para o interior do material é característica comum para as três espécies. Entretanto, as espécies se diferenciam por: *Guadua sp* apresenta maiores espessuras da cutícula e epiderme, grande altura, maiores números e diâmetros de entrenós e nós, resultando em porte mais robusto, validando a sua utilização em construções de casas rústicas e cercas. *A. verticillatum* possui os menores valores no diâmetro dos entrenós e altura total, sugerindo um uso em artesanato e artigos decorativos, como persianas, pela flexibilidade e resistência; além de valor paisagístico. Já *M. filgueirasii*, mostrou maior área de tecidos condutores, fibras mais espessas, maiores e maior lúmen, características ideais para fabricação de papel.

Apoio: CNPq/PIBIC